



NÃO HOUE AVANÇOS NA RODADA DE NEGOCIAÇÃO DA PLR 2015

Foi realizada na quinta-feira, dia 16 de junho, na sede do Sistema ELETROBRAS, no Rio de Janeiro, mais uma rodada de discussão sobre a PLR 2015, entre a Comissão do CNE e os representantes da HOLDING. Para a decepção dos dirigentes sindicais mais uma vez houve a troca de integrantes por parte da ELETROBRAS, isso revela a falta de compromisso em negociar, ou talvez uma estratégia visando dificultar os debates que já deveriam estar em fase final, pois lá se vão oito rodadas de negociação, e o pagamento da PLR 2015 previsto para maio até agora nada.

Na reunião a ELETROBRAS

apresentou sua concepção de PLR 2015, que diverge totalmente do que defende o CNE, já que seu conteúdo traz grandes prejuízos aos trabalhadores. Dentre os pontos defendidos pelos representantes da HOLDING, é importante destacar:

. A limitação da parte financeira para pagamento dos trabalhadores com base no lucro das empresas, o que significa a distribuição de 25% dos dividendos, o que para a Comissão do CNE é uma proposta contraditória,

pois diversas empresas segundo o Tribunal Superior do Trabalho podem dividir 50% da folha com base nos seus EBITDAS;

. Acréscimo de mais indicadores do ISE Bovespa, exemplo ISE dimensão climática e ISE dimensão social, argumento este totalmente repudiado pela Comissão do CNE na mesa de negociação.



Na reunião da Comissão o CNE cobrou a inclusão da CELG no recebimento da PLR 2015. Outros pontos reivindicados pela Comissão do CNE a ELETROBRAS foi à retirada dos indicadores ISE Bovespa e a revisão das metas

operacionais das Empresas Distribuidoras e da Amazonas G&T.

Dia 21 de junho esta agendada mais uma reunião com ELETROBRAS para continuidade do processo negocial e na reunião do CNE, dia 22 de junho, em Brasília, quando acontecerá mais uma rodada de negociação do ACT, serão discutidos e deliberados novos encaminhamentos para a continuidade da discussão da PLR.